



IBC

BOLETIM

# ÍNDICE DE ATIVIDADE ECONÔMICA

IBC/BCB  
14 de novembro de 2022



## Destaques SC (+)

- Crescimento de 2,8% no acumulado do ano
- Bom momento do mercado de trabalho sustenta expansão do setor de serviços
- Serviços de informação e comunicação atingem maior nível desde 2011

## Destaques SC (-)

- Recuo da atividade econômica na análise mensal
- Queda da indústria no acumulado do ano

## Economia catarinense recua no 3º trimestre

No mês de setembro, a atividade econômica catarinense recuou 0,9% ante agosto, consolidando um cenário de queda no 3º trimestre de 2022.

Já na análise do acumulado do ano, os resultados no estado foram positivos, com expansão de 2,8%. A economia catarinense encontra-se 5,5% acima do patamar pré-pandemia<sup>1</sup>, superando a média do país, que acumula variação de 3,0% no período.

### Variação no Índice de Atividade Econômica (IBC)

	Set 22/ Ago 22*	Set 22/ Set 21	Acumulado do ano (jan-set)
<b>SC</b>	<b>-0,9%</b>	<b>2,2%</b>	<b>2,8%</b>
<b>BR</b>	<b>0,0%</b>	<b>4,5%</b>	<b>3,4%</b>

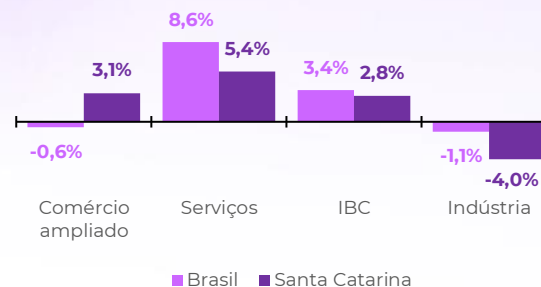
\*Série com ajuste sazonal.  
Fonte: BCB (2022) e Observatório FIESC (2022)

No acumulado do ano, o desempenho da economia de Santa Catarina foi impulsionado pelos setores de serviços e comércio ampliado, que registraram crescimento de 5,4% e 3,1%, respectivamente, em comparação com o mesmo período de 2021. Enquanto isso, a produção industrial teve queda de 4,0%.

O setor de serviços vem sendo puxado pelas atividades de informação e comunicação, que bateram recorde na série histórica em setembro, com nível 31,3% acima do pré-pandemia. A demanda dos serviços de tecnologia da informação, em particular, segue aquecida desde 2020, respondendo à necessidade de transformação digital das empresas.

## IBC e índices setoriais de Santa Catarina

Variação acumulada do ano (%)



\*Vendas do comércio varejista restrito, veículos, motos, partes e peças e material de construção.  
Fonte: BCB (2022), IBGE (2022) e Observatório FIESC (2022)

Além disso, os serviços também se beneficiaram do bom momento do mercado de trabalho, que registra recordes de ocupação, ampliando a renda real disponível para gastos correntes.

Em relação ao comércio ampliado, as vendas de equipamento de materiais para escritório, informática e produtos de papelaria e livraria incentivaram a expansão do setor no estado no acumulado do ano.

Em contrapartida, outras atividades do setor vêm sentindo o impacto dos juros elevados sobre o crédito. As vendas de materiais de construção e de eletrodomésticos, por exemplo, registraram recuo de mais de 5% na análise de janeiro a setembro. Há também outras atividades que, mesmo sendo mais sensíveis à renda, ainda sofrem com pressões inflacionárias, como é o caso do comércio de artigos de uso pessoal/doméstico e tecidos, vestuário e calçados, que registram os maiores recuos do acumulado do ano.

A trajetória dos juros e os custos de produção ainda em patamares relativamente elevados em alguns setores também atingiram a atividade industrial.

No curto prazo, outro fator relevante para o recuo dos investimentos na indústria foi o aumento nas incertezas, tanto internas quanto externas. Nesse sentido, destacam-se as indefinições associadas às eleições de outubro, bem como as preocupações em torno da desaceleração da economia global, em especial da China.

Ao longo de 2022, o consumo das famílias e o comércio internacional foram importantes propulsores da indústria catarinense, destacadamente para a produção de alimentos, que se mantém com a maior expansão da produção da indústria no acumulado do ano.

## Inflação (IPCA) no Brasil por grupos de produtos e serviços

Variação acumulada de janeiro a setembro de 2022



Fonte: IBGE (2022) e Observatório FIESC (2022)

## O que é o IBC?

O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC), considerado pelo mercado uma prévia do PIB, incorpora estimativas mensais da agropecuária, indústria, serviços e impostos sobre os produtos comercializados.

<sup>1</sup> Variação relativa a fevereiro de 2020, na série livre de efeitos sazonais.

### Equipe técnica:

Camila de Oliveira Morais  
Marcelo Masera de Albuquerque  
Mariana Correia Guedes  
Vicente Loeblein Heinen